

ITIJ quer Justiça em Linux

Data: 2007-04-20



Durante a tarde «desfilaram», no V Encontro sobre Tecnologia Aberta, diversos casos de sucesso na implementação de tecnologia aberta, com vários responsáveis a contarem as suas experiências. Neste particular, o destaque vai para as duas apresentações que encerraram as sessões: Mário Valente, com o caso do Ministério da Justiça e Sérgio Amadeu que discursou sobre «O Futuro das Tecnologias Abertas».

Mário Valente, director do ITIJ, discursou sobre a adopção de software livre pelo Ministério da Justiça (MJ) na área de registos. Lembrando que a opção seguiu indicação do Governo - contida nas grandes opções do plano para o sector da justiça - Mário Valente referiu que o MJ «tem estado a migrar as soluções de proprietário para software livre». O objectivo, disse, «é ter Linux em todos os desktops da justiça, totalmente em português e com ferramentas de auxílio aos utilizadores».

Apresentando como caso de sucesso a contagem de resultados no último referendo, que decorreu já em sistema de tecnologia aberta, Mário Valente referiu que tratou-se do processo de apuramento de resultados «mais rápido se sempre»

Contudo, tiveram lugar outras apresentações, nomeadamente a de Zaev Suraski, criador do PHP, que abordou os cenários de futuro no desenvolvimento de aplicações web. O discurso partiu dos primeiros passos na tecnologia e seguiu a sua evolução até aos tempos actuais com o advento da «web 2.0». Entre os diversos exemplos apresentados por Zaev Suraski, a Wikipédia foi referido como o que melhor ilustra a aplicação de «web 2.0».

A encerrar essa sessão esteve Celso Martinho, do portal SAPO, que defendeu ser «possível fazer negócio e ter uma grande dose de sucesso com investimento em software livre».

O caso do ICEP, pela voz de Afonso Duarte, foi o tema seguinte na agenda. Discursando sobre o caso de sucesso na migração de Microsoft Exchange para Scalix, Afonso Duarte referiu que a opção pela adopção de tecnologia aberta surgiu como resposta aos problemas detectados no sistema de interacção com os estagiários ao abrigo do programa INOV Contacto.



«Foi criado um portal web e e-mails como ferramentas de interacção entre os tutores e os estagiários», disse, adiantando que, ao fim de algum tempo, «o aumento do número de utilizadores originou problemas, nomeadamente com o excesso de spam». Face à necessidade de «aumentar a robustez geral da solução», foi adoptado o Scalix, referido como «uma solução mais económica» e sem motivos de queixa.

A implementação de Linux na instituição bancária BBVA, com a solução «MindTheBox», foi a terceira sessão da tarde, à qual se seguiu o caso sobre Gás Natural de Espanha. A apresentação da experiência da Sugar CRM e da adopção dessa tecnologia aberta pela UZO foi outro dos pontos na agenda de sessões. Jorge Teixeira da Silva falou sobre como a UZO utilizou Sugar CRM na plataforma que gere informações sobre os utentes de forma integrada.

Retirado de: <http://www.i-gov.org>

